

## Abarracarse/Barracon (ES) | Abarracar- se/Barracão (PT)

Author: Mafalda Soares da Cunha |  
Sandra Cristina Montoya

Affiliation: CIDEHUS-Universidade de  
Évora | Pontifícia Universidad Católica  
de Chile

<https://doi.org/10.60469/3xyv-g736>

---

Abarracarse e barracon/ barracão são palavras que derivam de barraca, palavra com grafia idêntica em português e castelhano. Abarracarse é definido pela primeira vez en 1726 como “plantar las barracas, ampararse y meterse dentro de ellas, poniéndose à cubierto contra las inclemencias del tiempo” (RAE, 1726, p. 6, 2). Até 1918 não sofreu modificações no seu significado. Na atualidade, a palavra não está em uso. Em português, em 1789, a definição de Moraes Silva para abarracar é “recolher em barracas, aquartelar nelas”. No contexto colonial espanhol, era utilizado para designar os escravos fugidos sobre os quais se dizia que se “abarracaban”.

Em 1852, o termo “barracon” us<sup>↑</sup> e para designar uma “casa rustica” a

en donde se verificaban sus primeras ventas. También en las fincas de campo, injenios o cafetales, suele darse este nombre a las habitaciones de los esclavos, distinguiéndose de los bogios, que son reducidos y aislados" (Castro y Rossi, 1852, p. 357, 3). Em português a tradução seria barracão, mas a palavra não é mencionada nem por Bluteau, Morais Silva ou Silva Pinto. O significado actual é o de um edifício grande, exterior à casa de habitação, destinado a arrumos e sem qualquer relação com o léxico de resistência.

---

## REFERÊNCIAS

### Dicionários

Bluteau, Rafael, *Vocabulario portuguez e latino, áulico, anatómico, architectonico [...]*, Lisboa: Officina de Pascoal da Sylva, 8 vols, 2 supl., 1712-1728.

Castro y Rossi, Adolfo de. *Biblioteca Universal. Gran Diccionario de la Lengua Española [...]*. Tomo I. Madrid: Oficinas y establecimiento tipográfico del Semanario Pintoresco y de La Ilustración, 1852.

Pinto, Luiz María Silva. *Diccionario de língua Brasileira*. Ouro Preto: Typographia de Silva, 1832.

Real Academia Española. *Diccionario de la lengua castellana, en que se explica el verdadero sentido de las voces, su naturaleza y calidad, con phrases o modos de hablar, los* ↑

Española. Tomo primero. Que  
contiene las letras A.B. Madrid.  
Imprenta de Francisco Del Hierro.  
1726.

Rodríguez Navas y Carrasco, Manuel.  
*Diccionario general y técnico hispano-*  
*americano.* Madrid, Cultura  
Hispanoamericana, 1918.

Silva, António de Moraes. Bluteau,  
Rafael. *Diccionario da lingua*  
*portugueza composto pelo padre D.*  
*Rafael Bluteau, reformado, e*  
*accrescentado por Antonio de Moraes*  
*Silva natural do Rio de Janeiro.* 1. ed.  
Lisboa, Simão Tadeu Ferreira,  
MDCCLXXXIX [1789]. 2v.: v. 1: xxii, 752  
p.; v. 2: 541 p.

